

**LINGUÍSTICA TEXTUAL:
UMA ANÁLISE DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA
E A QUESTÃO CENTRAL DE ENSINO
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Damares Souza Silva (PUC-SP e UNICID)
damares.s@bol.com.br

O tema deste estudo incidiu na análise das transformações pelas quais passou o objeto de estudo da linguística textual e a influência dessas mudanças para a diretriz de ensino e a aprendizagem da leitura e escrita na atualidade. O objetivo consistiu em identificar a partir de uma vertente histórica as transformações e características da linguística textual com base em estudos desenvolvidos por Koch (2001; 2004) Koch & Cunha-Lima (2005); Blühndorn & Andrade (2009); Beaugrande (1997); Van Dijk (2012), e analisar a relação desse caráter com a atual proposta de ensino de leitura e escrita da língua portuguesa contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Considerando os apontamentos sobre as transformações que passou a linguística textual, foi possível compreender as razões pelas quais a competência discursiva é a questão central para o ensino de leitura e produção de texto. Sendo a competência discursiva, segundo os PCN, a capacidade do indivíduo de produzir discursos orais e escritos adequados às situações enunciativas de uso geral, e considerando todos os aspectos envolvidos no processo dos diversos contextos de comunicação, torna-se impropriedade elaborar propostas de ensino de leitura e escrita dos textos que não considerem as características descritas ao longo de toda trajetória histórica da linguística textual, sobretudo as que se referem ao terceiro momento da linguística textual.